

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

ELITE RESOLVE
ITA 2007

PORTUGUÊS
INGLÊS

www.elitecampinas.com.br

(19) 3251 1012

QUESTÃO 4

Os termos *prevent from* (Texto II) e *realize* (Texto III) significam, respectivamente:

- a) prevenir-compreender. b) impedir-compreender.
c) prevenir-imaginar. d) impedir-idealizar.
e) preparar-idealizar.

Resolução Alternativa B

A questão traz famosos falsos cognatos que costumam confundir os estudantes com menor domínio do inglês. *Prevent from* quer dizer impedir, evitar e *realize* significa notar, compreender.

QUESTÃO 5

No Texto III o termo *which* em *the seventh and most important of which is that...* refere-se a

- a) the new philosophy of Animalism. b) the wall of the barn.
c) commandments. d) all animals.
e) all people.

Resolução Alternativa C

Nesta questão "of which" faz referência a um elemento que fora citado anteriormente, e este elemento é "os mandamentos", como se pode notar através da leitura de todo o período: "The Seven Commandments (...) are written on the wall (...), the seventh and most important of which...", cuja tradução é *Os Sete Mandamentos (...)* foram escritos na parede (...), o sétimo e mais importante deles...

QUESTÃO 6

No final do Texto III, o autor afirma que os animais não conseguiam mais diferenciar os homens dos porcos. Qual das opções abaixo, com frases encontradas no Texto II, faz observação semelhante?

- a) power turned the pigs from simple comrades to ruthless dictators.
b) dictators who managed to walk on two legs, and carry whips.
c) human nature and diversity prevent people from being equal.
d) the creatures outside looked from pig to man.
e) but already it was impossible to say which was which

Resolução Alternativa E

A alternativa E tem como tradução "mas já era impossível dizer qual era qual" em um contexto em que se enfatiza significativamente a semelhança entre homens e porcos.

QUESTÃO 7

A expressão *break out* em destaque no Texto III significa

- a) to make a sudden, quick advance.
b) to bring or come to an end.
c) to develop suddenly.
d) to force or make a way through.
e) to cause to separate into pieces suddenly or violently.

Resolução Alternativa C

"To break out" quer dizer aparecer repentinamente.

As demais alternativas trazem os seguintes significados:

- a) fazer um repentino, rápido avanço;
b) finalizar, concluir ou chegar a um acordo;
d) abrir caminho
e) rasgar ou espedaçar.

As questões de 8 a 10 referem-se ao seguinte cartaz de divulgação de evento, afixado em um dos murais do ITA.

5th		SBPMat
Brazilian	2	BRAZIL-MRS
MRS MEETING	0	
MRS	0	Sociedade Brasileira
	6	em Pesquisas de
		Materiais
FLORIANÓPOLIS		
<p>The annual meeting of the Brazilian Materials Research Society (SBPMat), now being held for the 5th time, is the largest and most comprehensive Brazilian national conference in Materials Science and Engineering. The V SBPMat / Brazilian MRS Meeting 2006 will provide a very</p>		
		

stimulating environment for the discussion of relevant themes in materials research.

The Meeting will be held together with the X Brazilian Congress for Microscopy of Materials (MICROMAT 2006), promoted by the Brazilian Society for Microscopy and Microanalysis (SBMM).

The joint event will take place in the *Costão do Santino Resort & Spa* in Florianópolis, State of Santa Catarina, Brazil.

As in previous meeting, the conference will bring together scientists and engineers, from Brazil and abroad, interested in multidisciplinary topics of materials research.

The scientific program consists of 13 symposia, each featuring internationally recognized speakers as well as oral and poster contributions. In addition, leading-edge topics of materials research will be highlighted by distinguished lecturers in plenary sessions.

**Brazilian MRS Meeting
2006
Florianópolis, SC, Brazil
October 8 th – 12 th,
2006
Costão do Santinho
Resort & SPA**



**Abstracts Submission
Deadline
June 30, 2006**

QUESTÃO 8

De acordo com o texto do cartaz, considere as seguintes afirmações:
I. o V SBPMat é uma conferência internacional realizada anualmente na área de Ciências dos Materiais e Engenharia.

II. o evento tem por objetivo promover discussões sobre temas ligados à pesquisa em Materiais.

III. estarão presentes no evento engenheiros e cientistas de várias partes do mundo, não apenas do Brasil.

- a) apenas a I. b) apenas a II. c) apenas I e II.
d) apenas II e III. e) todas.

Resolução Alternativa D

I. **Falsa.** A primeira afirmação torna-se falsa, por dizer que a conferência é **internacional**, enquanto o texto diz, na 4ª linha: "(...) the largest and most comprehensive **Brazilian national conference**", isto é, trata-se de uma conferência **nacional**.

II. **Verdadeira.** Ao final do primeiro parágrafo lemos: "MRS meeting 2006 will provide a very stimulating environment for the discussion of relevant themes in material research.", ou seja, o encontro irá proporcionar um ambiente muito estimulante para a discussão de relevantes temas em pesquisa de materiais.

III. **Verdadeira.** No quarto parágrafo lemos: "The conference will bring together scientists and engineers, from Brazil **and abroad** (...)", ou seja, a conferência irá colocar em contato cientistas e engenheiros do Brasil e de outros países.

QUESTÃO 9

Ainda de acordo com o texto no cartaz, considere as seguintes afirmações:

I. a programação científica do evento é composta de simpósios, palestras, comunicações orais e posters.

II. o V SBPMat e o X MICROMAT serão realizados concomitantemente.

III. a informação *Abstract Submission Deadline June 30, 2006* refere-se ao prazo final para inscrições no evento.

Então está(ão) correta(s):

- a) apenas a I. b) apenas a II.
c) apenas a III d) apenas I e II.
e) todas.

Resolução Alternativa D

I. **Correta.** Esta afirmação é confirmada nas últimas linhas do último parágrafo. "The scientific program consists of 13 symposia, each featuring internationally recognized speakers as well as oral and poster contributions. In addition, leading-edge topics of materials research will be highlighted by distinguished lecturers in plenary sessions.", ou seja, na programação há 13 simpósios, apresentações orais, posters, além de palestras conduzidas por distintos professores universitários.

II. **Correta.** A segunda afirmação pode ser confirmada pelo segundo parágrafo: "The Meeting will be held together with the X Brazilian

Congress for Microscopy of Materials (MICROMAT 2006)". "To be held together" quer dizer "acontecer junto" tornando correta a assertiva.

III. Incorreta. "Abstract submission deadline" significa prazo final para apresentação de resumos de trabalhos (no caso trabalhos científicos, pesquisas), não fazendo referência às inscrições propriamente ditas. É possível, por outro lado, que a inscrição de palestrante do evento e apresentação dos resumos seja um processo único, o que não é esclarecido pelo texto. De todo modo, este provavelmente não seria o prazo máximo para se inscrever no evento, por exemplo, como ouvinte.

QUESTÃO 10

Finalmente considere as seguintes informações:

- I. *the largest and most comprehensive conference* indica que a conferência é um evento de grande porte e de caráter abrangente.
- II. *being held* em *now being held for the 5th time* e *will be held together* em *The meeting will be held together with the X Brazilian...* poderiam ser substituídos, respectivamente, por *taking place* e *will occur*.
- III. *leading-edge topics* refere-se a temas em destaque na área de pesquisa de materiais.

Então está (ão) correta(s) :

- a) apenas a I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I e III.
- e) todas.

Resolução Alternativa E

As afirmações da questão 10 podem ser resolvidas através da tradução dos termos pedidos.

I. Correta. *Largest* significa maior; *most comprehensive* é o mesmo que mais abrangente.

II. Correta. *To be held* é sinônimo de *to take place*, *will be held together*, significa "vai ocorrer junto" e, na frase, pode ser substituído sem perda de significado por *will occur*, ficando a frase com a seguinte tradução: *O encontro vai ocorrer com o X ...*

III. Correta. *Leading-edge topics* significa tópicos de elevada relevância e modernos, avançados, novos.

QUESTÃO 11

A opção que melhor preenche a lacuna do primeiro quadrinho da tira abaixo é



- a) Can I smoke?
- b) Mind if I smoke?
- c) Do you smoke?
- d) Want a cigarette?
- e) Are you OK ?

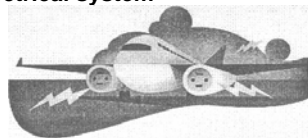
Resolução Alternativa B

Além da resposta dada, "Not at all", que pode significar "de nada" ou "de modo nenhum", dependendo do contexto, o desenrolar do quadrinho mostra que o autor da lacuna estaria perguntando ao outro se ele se importa de o primeiro fumar, portanto a frase que melhor preenche a lacuna é "Mind if I smoke?".

As questões de 12 a 16 referem-se ao texto a seguir:

An ever-improving electrical system

If you total up all the wires and cables of all diameters and lengths found in a large airplane, they could stretch for hundreds of miles. The plane also has hundreds of places using alternating and low tension continuous current (115 volts). It is common practice for these generating and distribution systems To maintain a solid energy reserve for peak usage times and unusual circumstances.



The kilowatts used on new models cannot be compared to what will be required on board the megajets A380 (now going through flight testing) and the future A350, plus the Boeing 787 Dreamliner. All of these plan on offering new dimensions in inflight entertainment and a level of connectivity that is comparable to what we already have on the ground-for laptops and individual cell phones, broadband internet, email, Wi-Fi (long distance enlacing) and all the rest.

In today's wide-body panes, the biggest consumer is the heating for de-icing and defrosting the windscreens. But, even after adding in the 16 ovens and coffee machines in the gallery, plus the electronic

navigation, communications and avionics systems, we will still be well short of the electrical system on board the advance jets that will go into service between 2006 and 2010.

Besides the fact that each of those aircraft will have two (not just one) alternators per engine, there will be other brand-new electrical applications. The wiring may come with a variety of tensions and frequencies, which will bring a new level of freedom to designers who are projecting a much larger, more flexible. More efficient, and safer electrical system.

Texto by Ernesto Klotzel, Illustration Clayton Jr. Icaro, April, 2006

QUESTÃO 12

Assinale a opção que melhor explicita o objetivo principal do texto

- a) Descrever o sistema elétrico de um avião de grande porte.
- b) Descrever as partes de um avião que demandam o uso de sistema elétrico.
- c) Discorrer sobre as inovações que serão realizadas no sistema elétrico em novos aviões de grande porte.
- d) Comentar que, no futuro, poderemos usar celulares e internet em mega jatos.
- e) Ressaltar que, no futuro, a fiação de novos aviões comportará tensões e frequências variadas.

Resolução Alternativa C

O título, "An ever-improving electrical system" (um sistema elétrico sempre em desenvolvimento), e todo o texto falam sobre como os aviões, em pouco tempo, não suportarão a demanda pelo sistema elétrico e quais serão os próximos passos para o desenvolvimento deste sistema.

QUESTÃO 13

Atualmente, nos grandes aviões, a maior parte da energia é consumida

- a) na utilização de fornos e máquinas de café.
- b) em navegação eletrônica, sistemas de comunicação e de aviônica.
- c) em sistemas antiembacamento e degelo dos pára-brisas.
- d) na manutenção da temperatura interna da aeronave.
- e) na manutenção da energia da aeronave para eventuais emergências.

Resolução Alternativa C

No início do terceiro parágrafo temos: "The biggest energy consumer is the heating for de-icing and defrosting the windscreens.", Sendo "windscreen" o mesmo que "pára-brisa" em português.

QUESTÃO 14

O termo *these* em *All of these plan on offering...* está substituindo

- a) novos megajatos.
- b) equipamentos eletrônicos que poderão ser usados a bordo.
- c) níveis de conectividade comparáveis ao que temos em solo.
- d) quilowatts usados nos novos megajatos.
- e) correntes elétricas que serão usadas nos megajatos.

Resolução Alternativa A

O período anterior à sentença termina falando dos novos megajatos. O seguinte faz a referência contextual "these" a estes novos megajatos, levando-nos à alternativa A

"...what will be required on board the megajets A380 ... and the future A350, plus the Boeing 787 Dreamliner. All of these plan on offering ..."

QUESTÃO 15

A expressão *to be well short of* em *we will still be well short of the electrical system...* pode ser substituída por

- a) to be far from.
- b) to be adequately supplied with.
- c) to be below the limit.
- d) to be close.
- e) to be left off.

Resolução Alternativa A

A expressão *to be well short of* significa "to be far from". Note o sentido do trecho "But, even after adding in ... we will still be well short of the electrical system on board...", o qual afirma que mesmo colocando muitos dos equipamentos que consomem energia elétrica no avião ainda estaremos distantes da capacidade do sistema elétrico a bordo. Este fato é justificado pelo constante desenvolvimento na área.

QUESTÃO 16

O aspecto que permitirá maior liberdade as projetistas é que

- a) os novos jatos contarão com aplicações elétricas inovadoras.
- b) os megajatos terão dois alternadores por motor e a fiação

comportará tensões e frequências diversificadas.

- c) os novos jatos contarão com corrente alternada e contínua.
- d) os megajatos oferecerão novas possibilidades de entretenimento.
- e) as novas aeronaves contarão com um sistema elétrico mais eficiente e seguro.

Resolução Alternativa B

No final do último parágrafo temos uma breve descrição de algumas melhorias que darão mais liberdade aos projetistas do sistema elétrico: "The wiring may come with a variety of tensions and frequencies, which will bring a new level of freedom to designers who are projecting(...)". A variedade de tensões e frequências que dará aos projetistas maior liberdade é citada na alternativa B.

As questões de 17 a 20 referem-se a um trecho do prefácio a seguir:

(...)

- 1 For about 25 years, I have the opportunity to observe the efforts of many individuals applying digital image-processing techniques to problems offered by the real world. A few of these individuals have established and enduring track record solid
- 5 success on almost every attempt. They have consistently contributed innovate and effective solutions that creatively employ the tools of the discipline.
- These highly productive individuals demonstrably hold several characteristics in common. One can venture to assume that these characteristics constitute a formula for success, to
- 10 whatever extent such a thing can exist in this field.
- Uniformly, these success persons have (1) a genuine interest in – even fascination with – the technology involved, (2) a thorough understanding of the fundamentals of this highly
- 15 multidisciplinary technology, (3) a conceptual type of understanding (as opposed to rote memorization of totally abstract theory), and (4) a knack for seeing problems visually, graphically, and from more than one viewpoint. In line with this
- 20 cast point, they often find themselves hard pressed to explain their ideas without the aid of a graph or drawing.
- This book is designed to help the reader develop the last three of these traits and perhaps enhance the first as well. The selection of materials for inclusion (and, equally important, for omission), the examples used, the references cited, and the
- 25 exercises and suggestions for projects are all directed toward this goal.
- In the field of digital image processing, mathematical analysis forms the stable basics upon which one can make definite predictions regarding the performance of a digital
- 30 imaging system. In this treatment, however, mathematics is employed more as a faithful servant than as ruthless master. The emphasis is on developing a conceptual understanding, and the analysis used to support this goal.
- Castleman, K. R. *Digital Image Processing*. Prentice Hall, 1996

QUESTÃO 17

Assinale a asserção que **NÃO** indica possíveis objetivos do livro.

- a) Auxiliar no desenvolvimento da compreensão conceitual da teoria do processamento de imagens digitais em contraposição à memorização mecânica da teoria.
- b) Aprofundar a compreensão dos fundamentos da tecnologia de processamento de imagens digitais.
- c) Desenvolver a capacidade de enxergar problemas relacionados a processamento de imagens sob pontos de vista variados.
- d) Apresentar exemplos, referências, exercícios e sugestões para o desenvolvimento de projetos usando tecnologia de processamento de imagens digitais.
- e) Aumentar o interesse genuíno pela tecnologia de processamento de imagens digitais.

Resolução Alternativa D

O propósito do livro é ajudar no desenvolvimento de três das características de pessoas de sucesso na área de processamento de imagens digitais. Isto está explicitado no quarto parágrafo, onde é feita uma referência ao desenvolvimento das três últimas qualidades citadas no parágrafo anterior e melhoramento da primeira qualidade, também citada anteriormente: "This book is designed to help the reader develop the last three of these traits and perhaps enhance the first as well."

O terceiro parágrafo, que enumera as características das pessoas bem sucedidas na área, fala das seguintes características:

- (1) interesse na tecnologia envolvida

(2) compreensão dos fundamentos da tecnologia de processamento de imagens digitais

(3) compreensão conceitual da teoria do processamento de imagens digitais em contraposição à memorização mecânica da teoria

(4) a capacidade de enxergar problemas relacionados a processamento de imagens sob pontos de vista variados

"Uniformly, these success persons have (1) a genuine interest in – even fascination with – the technology involved, (2) a thorough understanding of the fundamentals of this highly multidisciplinary technology, (3) a conceptual type of understanding (as opposed to rote memorization of totally abstract theory), and (4) a knack for seeing problems visually, graphically, and from more than one viewpoint."

O desenvolvimento todas essas qualidades são citadas nas alternativas, exceto a alternativa D.

QUESTÃO 18

Considere as seguintes asserções:

I. para elaborar o livro, o autor estudou, por um período de vinte e cinco anos, o trabalho de pessoas que utilizam técnicas de processamento de imagens.

II. no processamento de imagens digitais, a análise matemática é utilizada como apoio ao desenvolvimento da compreensão conceitual.

III. a análise matemática oferece os fundamentos sobre os quais se pode fazer previsões precisas em relação ao desempenho de um sistema de imageamento digital.

Das afirmações acima está (ão) correta (s):

- a) apenas a I.
- b) apenas a II.
- c) apenas a III.
- d) apenas I e II.
- e) apenas II e III.

Resolução Alternativa E

I. **Falsa.** A resposta para a primeira afirmação se encontra logo no começo do texto, em que o autor afirma: "For 25 years, I've had the opportunity to observe the efforts of many individuals(...)". Em nenhum momento este trecho denota estudo, apenas observação de pessoas e seus trabalhos, tornando a afirmação falsa.

II. **Verdadeira.** No último parágrafo lemos sobre a matemática: "mathematics is employed more as a faithful servant than as a ruthless master. The emphasis is on developing a conceptual understanding (...)". Este trecho demonstra que a matemática é utilizada desenvolvimento de compreensão conceitual, como afirma a asserção, tornando-o de fato falso.

III. **Verdadeira.** Ainda no último parágrafo, temos o trecho "(...) mathematical analysis forms the stable basis upon which one can make definite predictions regarding the performance of a digital imaging system.", que nada mais é do que a versão em inglês da asserção.

QUESTÃO 19

Assinale a opção que melhor traduz, respectivamente, os termos *venture* (linha 9), *knack* (linha 17) e *hard-pressed* (linha 19).

- a) especular; inclinação; não obrigados
- b) atrever-se; inaptidão; inflexíveis
- c) evitar; propensão; sobrecarregados
- d) ser prudente; idoneidade; obsessivos
- e) arriscar-se; talento; sob pressão

Resolução Alternativa E

"Venture": Arriscar-se, aventurar-se

"Knack": Aptidão, destreza, talento, habilidade

"hard-pressed": sob pressão, pressionados

QUESTÃO 20

As expressões *as opposed to* (linha 16), *In line with* (linha 18) e *however* (linha 30) podem ser substituídas, respectivamente, por

- a) *in contrast with*, *in agreement with*, *although*.
- b) *in contrast with*, *in agreement with*, *though*.
- c) *in contrast with*, *in dissension with*, *though*.
- d) *in conflict with*, *in dissension with*, *although*.
- e) *in conflict with*, *in agreement with*, *although*.

Resolução Alternativa B

"As opposed to" é usado para dizer que duas coisas são muito diferentes, portanto deve ser substituído por "**in contrast with**", "in line with" expressa concordância, portanto deve ser substituída por "**in agreement with**", já "however" expressa o contraste entre duas idéias colocadas no período e deve ser substituída por "**though**" pois esta palavra pode assumir uma função adverbial que tem o objetivo de contradizer aquilo que foi dito anteriormente.

PORTUGUÊS

As questões 21 a 38 referem-se aos dois textos seguintes.

O ritual brasileiro do trote

- 1 Estamos na época dos trotes em calouros de universidade, um ritual coletivo tão brasileiro quanto o Carnaval e a carnavalização da Justiça nas CPIs.
- O trote é medieval como a universidade e quase deixou de existir em lugar civilizado. No Brasil, é um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence mesmo a uma sociedade
- 5 autoritária, violenta e de privilégio.
- Submissão e humilhação são a essência do rito, mas expressivas mesmo são suas formas: O calouro é muita vez obrigado a assumir o papel de pobre brasileiro. A humilhação também faz parte da iniciação universitária americana, embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade, sinal de exclusivismo e vivência de segredos de uma elite que se ressentida da falta de aristocracia e de mistérios em sua sociedade ideologicamente
- 10 igualitária e laica.
- De início, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente. É sujo de tinta, de lama, até de porcarias excrementícias; raspam sua cabeça. Ao mesmo tempo que apaga simbolicamente sua identidade, a pichação do calouro lhe confere a marca do privilegiado universitário (são poucos e têm cadeia especial!). Pais e estudantes se orgulham da marca suja e da violência.
- 15 Na mímica da humilhação dos servos, o jovem é colocado em fila, amarrado ou de mãos dadas, e conduzido pelas ruas, como se fazia com escravos, como a polícia faz com favelados. É jogado em fontes imundas, como garotos de rua. Deve esmolar para seu veterano-cafetão. Na aula-trote, o veterano vinga-se do professor autoritário ao encenar sua raiva e descarregá-la no calouro, com o que a estupidez se reproduz.
- Como universidade até outro dia era privilégio oligárquico, o trote nasceu na oligarquia, imitada pelos
- 20 arrivistas. Da oligarquia veio ainda o ritual universitário do assalto a restaurantes ('pindura'), rito de iniciação pelo qual certa elite indica que se exclui da ordem legal dos comuns.
- De vez em quando, ferem, aleijam ou matam um garoto na cretinice do trote. Ninguém é punido. Os oligarcas velhos relevam: 'acidente'.
- Não, não: é tudo de propósito.

(Vinicius Torres Freire. In: Folha de S. Paulo, 13/02/2006.)

Arrivista. Pessoa inescrupulosa, que quer vencer na vida a todo custo. (Dicionário Aurélio Eletrônico. Versão 2.0.)

Vagabundagem universitária começa no trote

- 1 Todo começo de ano é a mesma cena: calouros de universidades, as cabeças raspadas e as caras pintadas, incitados ou obrigados por veteranos, ocupam os sinais de trânsito pedindo dinheiro aos motoristas. É uma das formas do chamado 'trote', o mais artificial dos ritos de iniciação da mais artificial das instituições contemporâneas - a universidade.
- 5 O trote nada mais é do que o retrato da alienação em que vivem esses adolescentes das classes favorecidas. Com tempo de sobra, eles não têm em que empregar tanta liberdade.
- Ou querem dizer que essas simples caras pintadas têm qualquer simbologia semelhante à das máscaras de dança das tribos primitivas estudadas por Lévi-Strauss?
- Para aquelas tribos índias, as máscaras eram p atestado da onipresença do sobrenatural e da pujança dos
- 10 mitos. Mas esses adolescentes urbanos não têm tanta complexidade. Movido a MTV e shopping centers, o espírito deles vive nas trevas. A ausência de conhecimento e saber limita-lhes os desejos e as atitudes.
- Em tempos mais admiráveis, ou em sociedades mais ideais, essa massa de vagabundos estaria ajudando a cortar cana nos campos, envolvidos com a reforma agrária, em programas de assistência social nas favelas ou com crianças de rua, ou mesmo explorando os sertões e florestas do país, como faziam os estudantes do extinto
- 15 projeto Rondon.
- Hoje, mais do que nunca, há uma tendência - característica da mentalidade das elites da economia capitalista - de adulação da adolescência, de excessivo prolongamento da mesma e da excessiva indulgência para com esse período tido como 'de intensos processos conflituosos e persistentes esforços de auto-afirmação'.
- Desde adolescente, sempre olhei com desprezo esse tratamento que se pretende dar à adolescência (ou pelo menos a certa camada social adolescente): um cuidado especial, semelhante ao que se dá às mulheres
- 20 grávidas. Pois é exatamente esse pisar em ovos da sociedade que acaba por transformar a adolescência num grande vazio, numa gravidez do nada, numa angustiante fase de absorção dos valores sociais e de integração social.
- Se os adolescentes se ocupassem mais, sofreriam menos - ou pelo menos amadureceriam de verdade, solidários, ocupados com o sofrimento real dos outros.
- Mas não, ficam vagabundando pelos semáforos das cidades, catando moedas para festas e outras levandades. E o que é pior, sentindo-se deuses por terem conseguido decorar um punhado de fórmulas e datas e resumos de livros que os fizeram passar no teste para entrar na universidade.
- A mim - que trabalhava e estudava ao mesmo tempo desde os 15 anos - causava alarme o espírito de vagabundagem que, cultuado na adolescência, vi prolongar-se na realidade alienada de uma universidade pública.
- Na Universidade de São Paulo, onde estudei, os filhos dos ricos ainda passam anos na hibernação adolescente sustentada pelo dinheiro público.

(Marilene Felinto. In: Folha de S. Paulo, 25/02/1997.)

QUESTÃO 21

O ritual humilhante do trote é considerado pelo autor do Texto 1 como

- a) tentativa de imitação de sociedade ideologicamente exclusivista e aristocrática, excessivamente indulgente para com o período da adolescência.
- b) concretização da pobreza em que vive o espírito dos adolescentes movido pela mentalidade das elites capitalistas.
- c) carnavalesco da justiça, uma vez que os calouros assumem o papel de pobres, numa imitação da realidade dos que, raramente, chegam à universidade.
- d) privilégio da elite, como a indicar a marca de poucos – especiais – que passaram no teste para entrar na universidade.
- e) retrato da passagem da adolescência para a vida adulta, ainda que o amadurecimento não ocorra efetivamente.

Resolução Alternativa D

- a) Incorreta. A informação de que a sociedade é excessivamente indulgente para com o período da adolescência encontra-se no texto 2, e não no texto 1.
- b) Incorreta. A questão do capitalismo é informação presente no texto 2, e não no texto 1.
- c) Incorreta. A “carnavalesco da justiça” é citada no texto em um outro contexto, logo no início, quando o autor diz, depreciativamente, que o ritual do trote é tão brasileiro quanto o Carnaval e a carnavalesco da Justiça das CPLs. O trote, então, é apenas comparado à referida carnavalesco, citado como mais um exemplo de algo que ocorre no Brasil.
- d) Correta. Esta afirmação pode ser retirada da leitura global do texto. O trote é privilégio das elites porque são poucos os que chegam à universidade. Esses poucos são especiais, já que são privilegiados, e passaram no vestibular, por isso estão participando do trote.
- e) Incorreta. O autor apenas diz que o trote ocorre na passagem para a vida adulta (basta lembrar os calouros normalmente estão saindo da adolescência), e não que o trote é um retrato dessa passagem.

QUESTÃO 22

Na visão dos oligarcas (Texto1, linhas 19 a 21), objetivo da “pindura” é

- a) diversão.
- b) confrontação.
- c) agressão.
- d) distinção.
- e) auto-afirmação.

Resolução Alternativa D

Segundo o texto, na visão dos oligarcas, o objetivo da pindura é o de distinção, visto que se trata de um “rito de iniciação pelo qual certa elite indica que **se exclui da ordem legal dos comuns**”. Assim, os universitários se diferenciam do grupo dos comuns (até mesmo perante a lei) inicialmente através do ritual da “pindura”.

QUESTÃO 23

No Texto 1, linha13, pode-se afirmar que o autor usa a expressão contida nos parênteses para

- a) acentuar a enorme diferença social que existe no Brasil entre os mais e menos ricos.
- b) provocar um efeito de ironia, uma vez que uma das marcas citadas não parece ser privilégio.
- c) chamar a atenção para o que os pais desejam para os filhos quando se orgulham de suas marcas de universitários
- d) refletir sobre a legitimidade de um ritual que acentua o privilégio das oligarquias no Brasil.
- e) expandir o significado do que é ser universitário no Brasil.

Resolução Alternativa B

- a) Incorreta. Afirmar que os “privilegiados universitários” são “poucos” não visa a acentuar as diferenças entre os mais e os menos ricos.
- b) Correta. É irônico afirmar que ter direito a “cadeia especial” seja um privilégio, visto que ser preso não se trata de algo positivo. O autor até mesmo usa um ponto de exclamação após trazer tal informação.
- c) Incorreta. As informações entre parênteses nada têm a ver com as expectativas dos pais dos universitários, que, segundo o texto, apenas “se orgulham da marca suja e da violência”.
- d) Incorreta. As informações entre parênteses não têm como objetivo primeiro refletir sobre a legitimidade do trote universitário como algo que acentua os privilégios, mesmo porque ter direito a cadeia especial, segundo o autor, não pode ser visto como um privilégio. Comprova-se tal inferência pelo uso do ponto de exclamação no final do parênteses.
- e) Incorreta. As informações entre parênteses não expandem o significado do que é ser universitário no Brasil, apenas afirmam que eles são a minoria da população e têm direito à cadeia especial.

QUESTÃO 24

Considere o excerto:

No Brasil, é um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence **mesmo** a uma sociedade autoritária, violenta e de privilégio. (Texto1, linhas 3 a 5).

Preserva-se o sentido da frase abaixo, caso a palavra em destaque seja substituída por

- a) ainda.
- b) também.
- c) realmente.
- d) porém.
- e) portanto.

Resolução Alternativa C

A função do termo “mesmo” na frase é reafirmar algo já sabido, denotar certeza. Isto somente é possível, dado às alternativas, através de sua substituição pelo termo “realmente”: “No Brasil, é um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence **realmente** a uma sociedade autoritária, violenta e de privilégio.”

QUESTÃO 25

Quais conectivos **NÃO** podem ser colocados entre a primeira e a segunda frase e, entre esta e a terceira, respectivamente, preservando-se o sentido proposto pelo texto?

De vez em quando, ferem, aleijam, ou matam um garoto na cretinice do trote. Ninguém é punido. Os oligarcas velhos revelam: ‘acidente’. (Texto1, linha 22 e 23)

- a) pois; e.
- b) porém; pois.
- c) porque.
- d) mas; e.
- e) porque; mas.

Resolução Alternativa E

Os conectivos “porque” e “mas” não podem ser utilizados ao mesmo tempo entre os períodos em questão por não preservarem o sentido do texto, que traz algumas informações essenciais:

- 1) o trote às vezes causa sérios problemas;
- 2) os velhos oligarcas consideram que os problemas são apenas acidentes;
- 3) nenhum responsável é punido.

Ou seja, o trote é perigoso, mas o fato de os problemas serem considerados apenas acidentes faz com que não haja punição. Com as mudanças propostas pela alternativa E, o trecho ficaria da seguinte forma: “De vez em quando, ferem, aleijam, ou matam um garoto na cretinice do trote porque ninguém é punido mas os oligarcas velhos revelam: ‘acidente’.” Observemos que a frase fica totalmente sem sentido por causa da segunda alteração: é possível dizer que os problemas ocorrem por falta de punição, todavia não é possível tirar dessa idéia que, **por outro lado**, tais problemas são acidentais. Na verdade, o texto **deve continuar em concordância**, e não inserir uma idéia adversária, o que ocorre com o uso de “mas”.

QUESTÃO 26

No Texto 1, da frase “Não,não é tudo de propósito.”, é permitido inferir que, para o autor, o propósito do trote é

- a) marcar o privilégio das elites, mesmo que para isso seja preciso matar.
- b) iniciar o jovem de classe privilegiada na vida universitária.
- c) evidenciar a identidade das elites e da sociedade brasileira: autoritária, violenta e desigual.
- d) ironizar práticas sociais exclusivistas de uma sociedade que se diz igualitária.
- e) provocar acidentes para que os privilégios legais da elite sejam evidenciados.

Resolução Alternativa A/C

É necessário perceber que o autor do texto, com esta frase, quis negar uma afirmação anterior, de que as conseqüências negativas dos trotes seriam apenas acidentes:

“De vez em quando, ferem, aleijam ou matam um garoto na cretinice do trote. Ninguém é punido. Os oligarcas velhos revelam: ‘acidente’. Não, não: é tudo de propósito.”

Ou seja, para o autor, ferimentos, aleijamentos e mortes não são acidentais, mas propositais. Então, partindo-se dessa premissa:

- a) Correta. O trote visa a marcar o privilégio das elites (pois apenas elas podem ter as atitudes citadas e ficarem impunes), e esse privilégio deve ser garantido, mesmo que mortes sejam necessárias. Note que, para o autor, nem as mortes e nem os ferimentos são “acidentais”, e sim “planejados”, “propositais”.

b) Incorreta. Para o autor, o propósito do trote não é tão puro e ingênua quanto uma simples iniciação na vida universitária: ele tem caráter político e ideológico.

c) Correta. Para o autor, as conseqüências negativas e propositais dos trotes evidenciam a identidade das elites (que chegam à universidade) e da sociedade brasileira (controlada e refletida por essa elite): autoritarismo, violência e desigualdade (mediante atitudes ilegais aceitas socialmente de forma passiva sob a máscara de um 'acidente', gerando uma inimizabilidade que não se estende a toda a sociedade).

d) Incorreta. O autor não ironiza, ao contrário, faz uma reflexão bastante séria sobre a intenção de machucar inerente à prática do trote, o qual acontece em uma sociedade heterogênea.

e) Incorreta. Para o autor, a máscara de "acidente" é o que implica na impunidade perante certas conseqüências negativas. Estas conseqüências não são algo que seja planejado justamente para evidenciar privilégios legais da elite (apesar de, ainda segundo a visão do autor, estes fatos sejam de cunho doloso, não têm intuito de evidenciar os privilégios legais da elite – impunidade).

QUESTÃO 27

No texto 2, segundo a autora, dois substantivos caracterizam a adolescência de classes favorecidas:

- a) liberdade e notabilidade b) liberdade e individualidade
c) individualidade e ociosidade d) liberdade e ociosidade
e) notabilidade e ociosidade

Resolução Alternativa D

Os dois substantivos que caracterizam a adolescência de classes favorecidas, segundo a autora do texto 2, são "liberdade" e "ociosidade", o que se comprova explicitamente pelo seguinte trecho: "Com tempo de sobra, eles não tem em que empregar tanta liberdade." A expressão "tempo de sobra" remete à ociosidade e a expressão "tanta liberdade" denota que liberdade é característica dos jovens em questão.

QUESTÃO 28

A expressão em destaque em "Hoje, **mais do que nunca**, há uma tendência [...]" (Texto 2, linha 16) pode ser substituída por

- a) literalmente. b) especialmente. c) obviamente.
d) evidentemente. e) necessariamente.

Resolução Alternativa B

A expressão "mais do que nunca" **especifica e valoriza** o termo "hoje", ou seja, principalmente na atualidade é que há uma tendência, mais do que em qualquer outro tempo. Assim, o termo "especialmente" pode substituir a referida expressão, dando a característica de que no tempo presente a tendência é mais evidente: "Hoje, **especialmente**, há uma tendência [...]"

QUESTÃO 29

Os trechos abaixo forma extraídos dos Textos 1 e 2. Assinale a opção em que há uma definição para a palavra em destaque:

- a) O **trote** é medieval como a universidade e quase deixou de existir em lugar civilizado. (Texto 1, linha 3)
b) Submissão e humilhação são a essência do rito, mas **expressivas** mesmo são suas formas[...] (Texto 1, linha 6)
c) [...] o **jovem** é descaracterizado e marcado fisicamente (Texto 1, linha 11)
d) O **trote** nada mais é que o retrato da alienação em que vivem os adolescentes das classes favorecidas. (Texto 2, linhas 5 e 6)
e) [...] as **máscaras** eram o estado da onipresença do sobrenatural e da pujança dos mitos. (Texto 2, linhas 9 e 10).

Resolução Alternativa D/E

- a) **Incorreta.** Não há uma definição da palavra 'trote', mas sim informações sobre sua temporalidade: "medieval", "deixou de existir em lugar civilizado".
b) **Incorreta.** Não há definição da palavra 'expressivas'. Apenas se diz que "as formas do rito são expressivas", nada de específico se afirma sobre a expressividade.
c) **Incorreta.** Não há definição da palavra 'jovem', apenas se afirma que o mesmo sofreria as ações de descaracterização e de ser marcado fisicamente [no trote, no contexto do texto].
d) **Correta.** Há definição da palavra 'trote': ele é "o retrato da alienação em que vivem esses adolescentes das classes favorecidas".
e) **Correta.** Há definição da palavra 'máscaras': são "o atestado da onipresença do sobrenatural e da pujança dos mitos".

NOTA: 1) Vale ressaltar que efetivamente, **não temos nenhuma definição das palavras em destaque**, e sim uma explicação de seu significado em um determinado contexto: na alternativa D, o termo "trote" apresenta o mesmo valor de "o retrato da alienação..." e na alternativa E, o termo "as máscaras" apresenta o mesmo valor de "o atestado da onipresença...".

2) No texto, a definição de trote, ou seja, o trecho que **melhor explica o que é o trote (define)** ocorre na linha 3: ele é "o mais artificial dos ritos de iniciação da mais artificial das instituições contemporâneas – a universidade".

QUESTÃO 30

O conteúdo contido nos parênteses no Texto 1, linha 20, e no Texto 2, linhas 19 e 20, funciona, respectivamente, como :

- a) explicação; retificação. b) complementação; ironia.
c) notificação; retificação. d) ironia; explicação.
e) complementação; notificação.

Resolução Alternativa A

No primeiro caso ('pindura'), o conteúdo **explica** o que é o "ritual universitário de assalto a restaurantes". No segundo caso ('ou pelo menos a certa camada social adolescente'), o conteúdo **retifica** a afirmação anterior, que generalizou a adolescência: "... sempre olhei com desprezo esse tratamento que se pretende dar à adolescência". Assim, os conteúdos contido nos parênteses em questão funcionam, respectivamente, como **explicação** e **retificação**.

QUESTÃO 31

Ao tratar do trote nas universidades brasileiras, o autor do Texto 1 se reporta à iniciação universitária americana e autora do Texto 2, ao ritual das máscaras de dança das tribos primitivas. Essas relações funcionam em ambos os textos como

- I. argumento para as opiniões por ele definidas em seus textos;
II. depreciação do ritual do trote praticado pelos universitários brasileiros;
III. distinção entre rituais de sociedades civilizadas e primitivas;
a) apenas I. b) apenas II. c) apenas I e II.
d) apenas II e III. e) todas.

Resolução Alternativa C

I. Correta. As informações são realmente argumentos para as opiniões defendidas. No texto 1, fica clara a diferença entre o rito americano e o trote brasileiro; no texto 2, estabelece-se a não comparação entre a sociedade brasileira e as tribos primitivas.

II. Correta. Em ambos os casos, os autores trazem ilustrações de ritos "superiores" ao trote brasileiro. No texto 1, apesar de a humilhação fazer parte da iniciação universitária americana, o rito em si tem um significado outro para aquela elite. No texto 2, o rito das máscaras das tribos primitivas é muito mais complexo do que o costume de se pintarem os rostos dos calouros brasileiros.

III. Incorreta. Trazer a iniciação universitária americana e o ritual das máscaras de dança das tribos primitivas não distingue os rituais das sociedades civilizadas e primitivas, pois tanto a sociedade brasileira quanto a americana são consideradas civilizadas. No entanto, a autora do texto 2 diz não serem comparáveis os objetivos das tribos primitivas e o trote na sociedade brasileira, deixando subentendido até mesmo que o ritual brasileiro pode ser visto como mais primitivo do que o ritual das próprias tribos primitivas.

QUESTÃO 32

A expressão "E o que é pior" (Texto 2, linha 27) compara, respectivamente, os seguintes atributos da adolescência:

- a) insensatez e prepotência. b) indiferença e desocupação.
c) alienação e insensatez. d) desocupação e prepotência.
e) prepotência e indiferença.

Resolução Alternativa D

A expressão "e o que é pior" compara a **desocupação** e a **prepotência** da adolescência, o que se comprova pelo trecho completo do que foi indicado no enunciado: "Mas não, ficam vagabundando pelos semáforos das cidades, catando moedas para festas e outras leviandades. E o que é pior, sentindo-se deuses por terem conseguido decorar um punhado de fórmulas e datas e resumos de livros que os fizeram passar no teste para entrar na universidade." A **desocupação** se comprova pelo fato de os adolescentes ficarem "**vagabundando**" e ocupando seu tempo com "**leviandades**". Já a **prepotência** se comprova pelo fato de os adolescentes "**se sentirem deuses**" por terem feito o necessário para passar no vestibular.

QUESTÃO 33

Leia os fragmentos dos Textos 1 e 2 :

- I. [...] um ritual coletivo tão brasileiro [...] (Texto 1, linha 1)
II. De início, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente. (Texto 1, linha 11)
III. Se os adolescentes se ocupassem mais, sofreriam menos [...] (Texto 2, linha 24)
IV. [...] terem conseguido decorar um punhado de fórmulas e datas e resumos de livros [...] (Texto 2, linhas 27 e 28).

Há depreciação por parte dos autores em:

- a) I e II. b) I, II e IV. c) I e IV.
d) II e III. e) III e IV.

Resolução Sem resposta

Esta questão merece atenção especial. As afirmações, isoladamente, não denotam com certeza depreciação, mas apenas se forem contextualizadas.

Assim, na **afirmação I**, “brasileirinho” qualifica “ritual coletivo” como uma coisa pífia, baixa, a exemplo da carnavalização da Justiça (Estamos na época dos trotes em calouros de universidade, um ritual tão brasileiro quanto o Carnaval e a carnavalização da Justiça nas CPIs). Assim, esta afirmação é depreciativa.

Na **afirmação II**, apenas se descreve uma parte do tratamento ao qual os calouros são submetidos, e não mostra depreciação. (De início, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente).

Na **afirmação III**, a autora deixa subentendido que os adolescentes são desocupados e trata os jovens como imaturos e sem preocupação com o sofrimento real dos outros (Se os adolescentes se ocupassem mais, sofreriam menos – ou pelo menos amadureceriam de verdade, solidários, ocupados com o sofrimento real dos outros). Esta afirmação portanto é depreciativa, criticando a ociosidade dos jovens.

Na **afirmação IV**, a autora usa as expressões “decorar”, “punhado de fórmulas” e “resumo de livros” com o intuito de diminuir o mérito pessoal de cada calouro, os quais, apesar disso, “sentem-se deuses” por terem realizado tais tarefas (E o que é pior, sentem-se deuses por terem conseguido decorar um punhado de fórmulas e datas e resumos de livros que os fizeram passar no teste para entrar na universidade). Temos então que esta afirmação também é depreciativa.

Portanto, há depreciação por parte dos autores em **I, III e IV**.

QUESTÃO 34

A expressão “pisar em ovos” (Texto 2, linha 21) tem equivalência de sentido com o seguinte dito popular :

- a) Seja lento na promessa e rápido no desempenho.
b) Os cães ladram e a caravana passa.
c) Pôr o carro à frente dos bois.
d) Antes de falar, conte até dez.
e) Devagar com o andor que o santo é de barro.

Resolução Alternativa E

Levando em consideração que “pisar em ovos” significa ser cauteloso:

- a) Incorreta. “Seja lento na promessa e rápido no desempenho” significa ser eficiente; falar menos e fazer mais.
b) Incorreta. “Os cães ladram e a caravana passa” significa que a vida segue seu curso, apesar das intempéries.
c) Incorreta. “Pôr o carro à frente dos bois” significa ser precipitado.
d) Incorreta. “Antes de falar, conte até dez” significa que precisamos pensar antes de falar ou tomar alguma atitude, pois podemos nos arrepender depois.
e) Correta. “Devagar com o andor que o santo é de barro”, a exemplo de “pisar em ovos”, significa ser cuidadoso.

QUESTÃO 35

Considerando que os sinais de pontuação podem servir como recursos argumentativos, assinale a opção INCORRETA em relação à pontuação dos Textos 1 e 2:

- a) As aspas em “pindura” no Texto 1, linha 20, indicam que tal palavra é gíria.
b) Os dois pontos no Texto 1, linha 6, e no Texto 2, linha 1, destacam-se as informações subseqüentes.
c) O ponto de interrogação no Texto 2, linha 8, sinaliza uma preocupação da autora em relação à adolescência.
d) Os travessões no Texto 2, linhas 16 e 17, destacam as informações neles contidas.
e) As aspas no Texto 2, linha 18, indicam ironia da autora a uma certa idéia sobre a adolescência.

Resolução Alternativa C

- a) Correta. ‘Pindura’, realmente, é uma gíria em português, o que justifica o uso das aspas.
b) Correta. Em ambos os casos, o que vem a seguir é uma enumeração das informações antecedentes; no texto 1, as formas de submissão e humilhação a que são submetidos os calouros, e no texto 2, o que acontece em todo começo de ano.
c) Incorreta. O ponto de interrogação, na verdade, retrata a ironia da autora, que duvida (portanto, questiona) da semelhança entre as danças das tribos primitivas estudadas por Lévi-Strauss e as caras pintadas dos adolescentes universitários.
d) Correta. Os travessões destacam as informações contidas entre eles, explicando ser a tendência de adulação da adolescência uma característica da mentalidade das elites da economia capitalista.
e) Correta. A autora é irônica, pois afirma que a adolescência é “tida como” um período de “intensos processos conflituosos e persistentes esforços de auto-afirmação”. Leva o leitor a considerar que ela não concorda com essa definição.

QUESTÃO 36

Em relação às pessoas do discurso, pode-se dizer que

- I. apesar de o Texto 1 se iniciar com “nós” (“Estamos”), é a forma impessoal que predomina;
II. no Texto 2, embora predomine a forma impessoal, a autora desliza para a pessoalidade quando se reporta à sua experiência como estudante;
III. nos Textos 1 e 2, os autores dialogam explicitamente com o leitor.
Então está(ão) correta(s) :
a) apenas I. b) apenas I e II. c) apenas I e III.
d) apenas III. e) todas.

Resolução Alternativa B

- I) Correta. No primeiro texto o uso de “estamos” serve apenas para situar o leitor no tempo, ou seja, para mostrar que a época em que o texto foi escrito é o início do ano letivo em universidades. Após situar o leitor, o texto adquire caráter informativo sobre o trote em universidades, e apenas no final (Não, não: é tudo de propósito) a opinião do autor é colocada de maneira explícita no texto, mostrando o predomínio da sua forma impessoal.
II) Correta. O segundo texto também se inicia com caráter impessoal, com várias informações e comparações sobre o assunto “trote”. Entretanto, em alguns trechos, a autora imprime sua própria opinião sobre o tema (“Desde adolescente, sempre olhei com desprezo esse tratamento...” e “A mim – que trabalhava e estudava...”), e isso marca um discurso pessoal.
III) Incorreta. Em nenhum dos textos existe tentativa de conversa com o leitor (observe que o questionamento realizado no terceiro parágrafo do segundo texto não é um diálogo explícito com o leitor, e sim uma pergunta de caráter retórico), o que torna a afirmação III incorreta.

QUESTÃO 37

Assinale a opção que indica o efeito sintático-semântico provocado pelo emprego do ponto e vírgula no trecho abaixo:

É sujo de tinta, de lama, até de porcarias excrementícias; raspam sua cabeça. (Texto 1, linhas 11 e 12)

- a) consequência. b) conclusão. c) contradição.
d) explicação. e) ênfase.

Resolução Alternativa E

O autor, ao utilizar o ponto e vírgula, dá ainda mais **ênfase** ao fato de os calouros, além de serem sujos de tinta e de lama, receberem porcarias excrementícias. O ponto e vírgula dá ainda mais ênfase a este fato porque uma ênfase já foi dada anteriormente com o uso do termo “até”, além de provocar uma pausa mais prolongada na enunciação, antes de enumerar que os calouros têm, também, suas cabeças raspadas.

QUESTÃO 38

Para o autor (Texto 1, linha 6) NÃO é uma das expressivas formas do ritual do trote

- a) esmolar para o veterano-cafetão.
b) assumir o papel de pobre brasileiro.
c) assaltar restaurantes (“pindura”).
d) ser descaracterizado fisicamente.
e) ser jogado em fontes imundas.

Resolução Alternativa C

Para o autor, as formas mais expressivas do ritual do trote são aquelas nas quais o calouro é obrigado a assumir o papel do pobre brasileiro: ele é sujo de tinta, lama, etc. (linhas 11 e 12), deve esmolar para seu veterano cafetão (linha 17), muitas vezes tratado como se fosse escravos ou favelados (linhas 15 e 16). Com relação ao ritual da “pindura”, o autor o trata como um privilégio oligárquico, onde “*certa elite indica que se exclui da ordem legal dos comuns*” (linha 21). Assim, esse ritual mostra que os universitários são uma espécie de elite, não se tratando especificamente de uma das expressivas formas do ritual do trote. Assim, a alternativa C é a incorreta.

QUESTÃO 39

O romance *O Guarani*, de José de Alencar, publicado em 1857, é um marco na ficção romântica brasileira. Dentre as características mais evidentes do projeto romântico que sustentam a construção dessa obra, destacam-se

I. a figura do protagonista, o índio Peri, que é um típico herói romântico, tanto pela sua força como pelo seu caráter.

II. o amor do índio Peri por Cecília, uma moça branca, sendo que esse amor segue o modelo medieval do amor cortês.

III. o fato de o livro ser ambientado na época da colonização do Brasil pelos portugueses, dada a predileção dos românticos por narrativas históricas.

IV. o final do livro marca o retorno a um passado mítico, pois Peri e Cecília simbolicamente regressam à época do dilúvio.

Então, estão corretas:

- a) I e II. b) I, II e III. c) I, II e IV. d) I, III e IV. e) todas.

Resolução Alternativa E

I) Verdadeira. De fato, Peri demonstra muita força em várias cenas (como quando arranca uma árvore com as próprias mãos ou quando caça uma onça sem tirar-lhe a vida). Além disso, após a morte da família de Ceci, ele torna-se tutor dela.

II) Verdadeira. Ele mostra-se altamente subserviente a ela, seguindo o modelo medieval do amor cortês. Além disso, ela é filha de um fidalgo português.

III) Verdadeira. A obra parte de uma espécie de alegoria para o contato entre as culturas européia (família de Ceci) e Peri (representação de parte dos nativos, que passam a ‘servir’ amistosamente aos portugueses)

IV) Verdadeira. O mito de tamandaré (de origem indígena) é apresentado nos estudos de mitologia comparada como um correlato da narrativas como “Arca de Noé” e de outros relatos (históricos ou lendários acerca do dilúvio).

QUESTÃO 40

Alguns estudiosos consideram que a publicação, em 1881, do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, marca o início do Realismo na literatura brasileira. Contudo, não é difícil perceber que esse livro já apresenta algumas características que serão desenvolvidas pela ficção moderna do século XX, principalmente:

a) A ironia com que o narrador-personagem descreve a hipocrisia dos costumes da burguesia brasileira, que constitui aquilo que se pode chamar de “moral-fachada”

b) o caráter reflexivo da narrativa, que sempre procura entender o comportamento humano, mesmo naquilo que aparentemente ele tem de mais banal.

c) o recurso a um tipo de ficção que questiona os limites entre o real e o irreal, já que o narrador do livro de Machado é um homem morto.

d) o humor, que pode ser tanto explícito gerando narrativas próximas da comédia, quanto mais sutil, marcando um distanciamento crítico do autor diante das personagens.

e) o uso da metalinguagem, ou seja, o fato de o texto chamar a atenção para sua própria construção, fazendo comentários acerca de si mesmo.

Resolução Alternativa E

a) Falsa. A *ironia*, utilizada desse modo, já era recorrente na obra de vários autores do Realismo como Flaubert e Eça de Queirós.

b) Falsa. Na verdade, pode-se encontrar reflexão acerca do comportamento humano (mesmo os mais banais) em textos muito mais antigos, como por exemplo, nos diálogos de Platão ou em textos líricos como os poemas de Safo de Lesbos. Só para dar exemplos da tradição de língua portuguesa, podemos nos reportar a alguns dos

primeiros manuais de etiqueta em língua Portuguesa de que se tem notícia, que datam do século XVII.

c) Falsa. Como frequentemente lembrado por estudiosos da obra machadiana, o criador de Brás Cubas se inspirou em Luciano de Samósata (escritor romano do século II) para criar seu defunto que narra.

d) Falsa. O humor provavelmente está entre a mais antiga das características temáticas literárias. Basta lembrar o humor mais ‘declarado’ das comédias (teatro clássico grego) quanto o humor mais sutil e irônico dos autores franceses dos séculos XVII e XVIII, que tanto influenciaram Machado de Assis.

e) Verdadeira. A alternativa E é a correta, por se referir à *metalinguagem*, função de linguagem que serve de temática para muitas estéticas, vanguardas e movimentos a partir do final do século XIX até se tornar uma das principais temáticas da arte do Século XX.

QUESTÃO 41

Certos traços da vertente realista-naturalista da literatura brasileira renascem com força nos anos 30 do século XX. Um marco desse renascimento é a publicação, em 1938, do livro *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, romance acerca do qual é possível dizer:

I. Ele registra com nitidez as seqüelas da miséria sobre uma família pobre de retirantes nordestinos, miséria essa que acaba levando as personagens a um estágio de degradação moral.

II. Diferentemente da narrativa realista do século XIX, o tema desse livro não é mais o adultério feminino e as relações de interesse que marcam a classe burguesa, mas sim as condições precárias de pessoas humildes do sertão brasileiro.

III. Apesar de as personagens viverem em condições desumanas, elas mantêm a sua dignidade e não perdem o seu caráter nem a sua humanidade.

Está(ão) correta(s) :

- a) I e II b) I e III c) II e III d) apenas III e) todas

Resolução Alternativa C

A assertiva I é falsa devido, principalmente, à expressão “degradação moral” que dá a entender que o autor se mostra crítico em relação à família quando, na verdade, o autor se mostra solidário à família e indignado/crítico em relação às condições precárias a que os membros da família são submetidos (Fator Natureza) e descaço por parte das autoridades (aspecto Neo-realista).

A assertiva II é verdadeira. Afinal, são muitas as obras do Realismo que tematizavam o adultério e oportunismo característicos do comportamento burguês (como exemplo pode-se citar “O Primo Basílio, de Eça de Queirós). Também é verdadeiro o que é dito sobre *Vidas Secas*, que coloca em primeiro plano as condições de vida das pessoas humildes do sertão brasileiro.

A assertiva III é verdadeira. Afinal, alguns dos personagens principais de *Vidas Secas*, encontram certa dificuldade em manter sua humanidade, mas eles não fazem nada que possa ser associado à perda de caráter ou decadência moral.

Obs.: Vale lembrar que o autor faz uso do ‘discurso indireto livre’ de modo a sugerir certa solidariedade/compaixão do narrador para com os personagens – como se a intenção fosse a de criar uma voz que falasse por aqueles marginalizados, quase totalmente sem direitos.

QUESTÃO 42

O conto “A hora e vez de Augusto Manga”, de Guimarães Rosa, faz parte do livro *Sagarana*, de 1946. Nesse texto, o personagem central vive aquilo que aparentemente é um processo de conversão cristã, que se inicia quando ele

a) é socorrido por uma casal pobre, após ele ter sido vítima de uma emboscada, na qual quase morreu.

b) conversa com um padre, que lhe diz que o que aconteceu com ele foi um sinal de Deus para que ele desse outra direção a sua vida.

c) vive cerca de sete anos no povoado de Tombador, levando uma vida de trabalho e de oração.

d) resiste ao convite de Joãozinho Bem-Bem para entrar no bando de cangaceiros, tentação essa a que foi fácil resistir.

e) enfrenta, sozinho, o bando de Joãozinho Bem-Bem, que estava prestes a cometer uma atrocidade contra uma família de inocentes.

Resolução Alternativa B

Importante chamar a atenção para o seguinte trecho do enunciado “...um processo de conversão cristã **que se inicia quando ele**”. O trecho destacado em negrito permite perceber que só o que se afirma em B responde adequadamente.

- a) Falsa. O que é dito em **A** é anterior à 'conversão'
- b) Correta. O início do processo de conversão realmente se dá após a conversa com um padre.
- c) Falsa. O que se afirma em **C** já se refere aos 'trabalhos' que representam o esforço efetivo da conversão e não o início desse processo.
- d) Falsa. A tentação (convite de Joãzinho Bem-Bem para integrar o seu bando) já é uma das provações finais da tal 'conversão'
- e) Falsa. A afirmação refere-se ao final desse processo de 'conversão' ou 'redenção' a que se submete Augusto Matraga.

QUESTÃO 43

O romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, publicado em 1977, pouco antes da morte da autora, é um dos livros mais famosos de ficção brasileira contemporânea. Podemos fazer algumas relações entre essa obra e alguns livros importantes de nossa tradição literária. Por exemplo:

I. Pode-se dizer que o livro de Clarice começa no ponto em que *Vidas secas* termina, pois Graciliano Ramos mostra suas personagens indo para uma cidade grande, e a autora localiza a personagem central do livro vivendo numa metrópole.

II. Assim como *Memórias póstumas de Brás Cubas*, o narrador de Clarice narra os fatos e comenta acerca da forma como esta narrando.

III. É possível pensar que Macabéa mantém alguns traços da heroína romântica, não quanto à beleza física, mas em inteligência e ao caráter, o que aproxima de algumas personagens de José de Alencar

- a) apenas I. b) apenas II. c) apenas I e II.
d) apenas I e III. e) todas

Resolução **Alternativa B**

I) Falsa. Embora Sinhá Vitória cogite/ imagine uma cidade grande durante o deslocamento narrado ao fim do livro *Vidas Secas* (capítulo *A Fuga*) em nenhum momento fica afirmado que estejam efetivamente dirigindo-se a uma cidade grande. Na verdade, de acordo com o contexto, é mais adequado supô-los andando em um trajeto de certo modo 'circular'.

II) Verdadeira. Clarice Lispector criou, para narrar em *A Hora da Estrela*, um escritor fictício chamado Rodrigo SM que demonstra muitas preocupações estilísticas. E pelo modo como ele aborda tais preocupações lembra muito Brás Cubas.

III) Falsa. As típicas heroínas românticas, além de belas são puras (ou seja, são idealizadas). Macabéa não é nada idealizada. Ao contrário, é caracterizada como um 'pobre diabo': feia, pobre, doente, suja e incapaz de 'grandes vôos mentais'.

QUESTÃO 44

O poema ao lado consta do livro *Paisagem com figuras*, de João Cabral de Melo Neto, publicado em 1955.

Este texto mostra com clareza duas das marcas mais recorrentes da obra de João Cabral que são:

- a) a presença do realismo de cunho social, que se notou nas referências ao mundo nordestino, aliada à racionalidade típica de boa parte da poesia nordestina.
- b) a presença do realismo de cunho social, mas associado a uma visão do mundo ainda herdeira do Romantismo, o que se nota pela presença de imagens naturais.
- c) a preocupação em descrever a paisagem nordestina e a intenção de reproduzir a fala popular.
- d) o caráter mais racional e sóbrio da poesia, que evita o derramamento emocional, aliado a certa herança realista no que se diz respeito à valorização da cultura brasileira.
- e) O rigor construtivo do poema, que deixa de lado a emoção e as convenções românticas, o que faz desse texto um bom exemplo de poesia metalingüística.

Cemitério Pernambucano

Nesta terra ninguém jaz,
pois também não jaz um rio
noutro rio, nem o mar
é cemitério de rios.

Nenhum dos mortos daqui
vem vestido de caixão
Portanto, eles não se enterram,
são derramados no chão.

Vêm em redes de varandas
Abertas ao sol e à chuva.
Trazem suas próprias moscas.
O chão lhes vai como luva

Mortos ao ar-livre, que eram,
Hoje à terra-livre estão.
São da terra que a terra
Nem sente sua intrusão

Resolução **Alternativa A**

- a) Verdadeira. De fato, os estudiosos destacam na obra de Cabral o que eles chamam de 'duas águas' de sua poesia que são: preocupação social (cunho social) e preocupação formal (rigor expresso pela *racionalidade*).
- b) Falsa. João Cabral deliberadamente e declaradamente refuta a herança romântica da literatura brasileira.
- c) Falsa. Os momentos em que João Cabral reproduz aspectos da fala nordestina são exceção (como em *Morte e Vida Severina*) e não o que prevalece.
- d) Falsa. Não é próprio do Realismo ('herança realista' conforme a alternativa) a valorização da cultura brasileira.
- e) Falsa. Não há *metalinguagem* (quando o foco se volta para o código, ou seja, quando a linguagem é usada para explicar a própria linguagem) no poema que serve de base a essa questão.

QUESTÃO 45

O poema ao lado, que não possui título, faz parte do livro *Teia*, de 1996, da escritora Orides Fontea.

Sem mão
não acorda
a pedra

sem língua
não ascende
o canto

sem olho
não existe
o sol.

(Editado por Geração
Editorial, São Paulo.)

Nesse poema, a autora estabelece metaforicamente a relação do homem com a natureza. Aponte a opção que traduz essa relação:

- a) A natureza não possui vida, nem existência autônoma; é o homem que a cria.
- b) A natureza assume forma do homem que a contempla, pois ela compartilha dos sentimentos que ele vivencia.
- c) O homem, por meio de tecnologia, faz com que a natureza adapte-se às suas necessidades e desejos.
- d) O homem mantém com a natureza uma relação sentimental; por isso, na literatura, a natureza aparece sempre idealizada.
- e) O homem dá significação àquilo que na natureza existe em estado bruto.

Resolução **Alternativa A**

- a) Verdadeira. Conforme indicam a 1ª e a 3ª estrofes, a existência da Natureza bem como a vida que nela há (representada no poema pelo *movimento* próprio do *acordar*) só podem ser expressos/estabelecidos ou percebidos em relação com o elemento humano, ou seja, dependem do humano para serem.
- b) Falsa. Não há nada no poema que permita tal inferência. Segundo o poema, não é a forma da natureza que muda na presença do ser humano e sim sua existência e mobilidade.
- c) Falsa. Não há no poema menção a nenhuma tecnologia.
- d) Falsa. Não é correta a afirmação de que a natureza aparece sempre idealizada na literatura. Afinal, há obras em que ela é apresentada de modo muito objetivo e obras em que ela aparece depreciada.
- e) Falsa. Não é que o sol só existiria em estado bruto se não estivesse em relação ao homem. Segundo o poema (3ª estrofe) o sol não existiria sem a relação com o ser humano.

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s**IME 2007****3 alunos aprovados: a MAIOR
aprovação de Campinas e
região da DÉCADA!**

(19) 3251 1012

www.elitecampinas.com.br